



PROVAB UNA-SUS UNIFESP

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ALEITAMENTO MATERNO: UM ENFOQUE EDUCATIVO PARA A MÃE.

Aluna: Claudette Martins Rodrigues

Orientador: Rodrigo Sebilhano Perenette

SÃO PAULO
Fevereiro/2015

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETIVOS	4
2.1 Objetivo Geral	4
2.2 Objetivo específico.....	4
3. METODOLOGIA	4
3.1 Cenário da intervenção	5
3.2 Sujeitos da intervenção.....	5
3.3 Estratégias e ações.....	5
3.4 Avaliação e Monitoramento.....	6
4. RESULTADOS ESPERADOS	6
5. CRONOGRAMA	6
REFERÊNCIAS	7

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como enfoque abordar a dificuldade no aleitamento materno. Dentre as dificuldades que nos deparamos na prática profissional inclui a queixa de baixa produção de leite, dor no mamilo, traumas mamilares, ingurgitamento mamário e até complicações como a mastite ⁽¹⁾. E ao exercer a maternidade é comum à mulher demonstrar desconhecimento, falta de habilidade para cuidar do recém-nascido ⁽²⁾. Os primeiros dias após o nascimento definem o início e a manutenção da amamentação, podendo surgir dificuldades que requerem suporte à mulher para o estabelecimento da autoconfiança ⁽¹⁾.

As orientações para as mães devem ser iniciadas desde o pré-natal até a alta hospitalar através de palestras e troca de experiências em grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde e manter as orientações no ambiente hospitalar após o nascimento do recém-nascido é neste momento que surge às dúvidas em como cuidar do recém-nascido e é nesta hora que a equipe de saúde tem a oportunidade de observar as dificuldades das mães e iniciar as orientações ^(2,3). É importante dar espaço para a mãe expor os seus sentimentos e questionamentos, com objetivo de evitar a ocorrência de riscos ao recém-nascido, proporcionando maior segurança e desempenho nos cuidados com a criança ⁽²⁾. Compreende-se por recém-nascido, de 0 a 28 dias de vida e recém-nascido a termo são crianças nascidas no período de 37 a 41 semanas e 6 dias de gestação ⁽³⁾. O pré-natal é o início de um processo de acolhimento e orientação da mulher desde o início da gravidez, proporcionando um atendimento da saúde da mulher e futuro filho o cuidado em atenção básica é muito importante no esclarecimento das dúvidas e oportunidade para ensinar a mulher através de palestras e troca de experiência em grupo de gestantes nas unidades básicas de saúde, este atendimento deve permanecer durante o parto e alojamento conjunto estendendo até a alta hospitalar ^(2,4). Conforme uma pesquisa, as estratégias que se mostraram mais efetivas para a orientação e acompanhamento foram os grupos de pré-natal e de mães, e as visitas domiciliares, proporcionando apoio à amamentação e cuidado com o recém-nascido, bem como o envolvimento dos familiares neste apoio ⁽⁵⁾.

O alojamento conjunto tem como objetivo a integração mais íntima da mãe com o recém-nascido, contribuindo para estabelecer relacionamento afetivo entre mãe e filho ⁽⁶⁾. Desde o nascimento, é importante ensinar mãe e pai a

desenvolverem habilidades para proporcionar segurança emocional quanto aos cuidados com o recém-nascido, incentivando o aleitamento materno, permitindo à equipe de saúde maior integração e observação do comportamento entre o binômio mãe e filho⁽⁶⁾. O sistema de alojamento conjunto é definido, segundo o Ministério da Saúde, como um sistema hospitalar em que o bebê sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe durante 24 horas por dia, num mesmo ambiente até a alta hospitalar de ambos e que permite aos pais receberem orientações referente às dificuldades encontradas e que tornem aptos a prestar cuidados ao filho. Visando incentivar o aleitamento materno, cuidados e vínculo entre a família⁽⁷⁾. As orientações incentivando e ensinando a mãe e a família sobre o aleitamento materno, são estratégias que aumentam o conhecimento da mãe, apoio e suporte a mãe durante o processo de amamentação são efetivos para a manutenção do aleitamento materno⁽⁸⁾. Aproximação do contexto cultural familiar da mulher em situação de aleitamento é importante favorecendo um suporte adequado considerando os aspectos psicológicos, sociais e culturais da mãe⁽⁸⁾.

O cuidado materno constitui um conjunto de ações biopsicosocioambientais que permitem à criança desenvolver-se bem. Além de sentir-se rodeada de afeição, criança precisa de potencial de cuidados e providências a ser tomados para o seu desenvolvimento saudável e o meio deve favorecer o aleitamento materno, sono tranquilo, higiene, entre outros⁽²⁾. Reconhecer e saber interpretar corretamente os sinais que o recém nascido emite é imprescindível para a sua saúde e o seu bem-estar⁽⁹⁾.

Klaus e Klaus “Quando crianças a termo são colocadas pele a pele com suas mães, no seu abdome, tórax ou em seus braços, elas muito raramente choram durante os primeiros noventa minutos de vida”⁽¹⁰⁾.

A ideia de abordar este tema resultou da experiência da autora que trabalhou durante três anos em UTI neonatal e pediatria com as mães e recém-nascidos e durante a atuação profissional nesta área houve a observação de que o nascimento de um filho traz ansiedade, insegurança e medo, e essas condições podem causar prejuízo como o desmame precoce do recém-nascido. É essencial que as orientações durante a gravidez e no decorrer da amamentação tenham objetivo de auxiliar a mãe no ganho de auto-estima e confiança de que seu próprio leite é capaz de garantir a saúde e bem estar do seu filho⁽⁴⁾. Este estudo contribuirá com os profissionais que atuam na assistência do binômio, em geral, sobre os cuidados com

o recém-nascido, buscando um exercício mais qualificado e voltado para realidade de cada mãe atendida. Este projeto de intervenção se justifica por abordar as dificuldades das mães e propor solucionar as dificuldades através das orientações desde o pré-natal até a alta hospitalar.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

— Encontrar problemas em relação ao aleitamento materno a partir da literatura estudada.

2.2 Objetivo específico

— Identificar as dificuldades que as mães encontraram durante a amamentação do recém-nascido e propor atividade visando o aprendizado da mãe e família durante o pré-natal e alojamento conjunto.

3. METODOLOGIA

Este estudo apresenta característica descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa, por meio da revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto de 2014 a fevereiro de 2015. Nas seguintes bases de dados: BIREME Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde, e SciELO Scientific Electronic Library Online.

Utilizando os descritores: “dificuldade no aleitamento materno”, “dificuldade para cuidar do recém-nascido”, e “enfermagem”. Primeiramente foi realizada uma leitura dos resumos dos trabalhos encontrados buscando classificá-los a partir das seguintes características: ano e tipo de publicação (artigo de revista, tese, dissertação, monografia, livro e documentos oficiais).

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos em português, com os resumos disponíveis na base de dados selecionados e publicados a partir de 2000 independentemente do método de pesquisa utilizado.

Foram excluídos os trabalhos que se apresentaram indexados aos três bancos de dados, nesses casos optou-se pela análise em uma dos três bancos de dados.

3.1 Cenário da intervenção

As atividades serão realizadas em todas as unidades básicas de saúde e ambiente hospitalar.

3.2 Sujeitos da intervenção

Os sujeitos serão as mães no período gestacional e familiares da gestante. Esta intervenção tem o propósito de incentivar o ensino e aprendizado da mãe em relação ao cuidado do recém-nascido visando o aleitamento materno dos futuros filhos e esta deverá proporcionar um cuidado satisfatório da mãe em relação ao filho recém-nascido.

3.3 Estratégias e ações

As estratégias utilizadas serão por meio de diversas atividades que abordarão o cuidado com o recém-nascido, a partir de palestras, exibição de vídeo educativo e troca de experiências entre as gestantes. As mães receberão orientações em grupo e individuais, disponibilizando material didático durante o pré-natal para incentivo e ensino das futuras mães a respeito do aleitamento materno ⁽¹¹⁾. Estas atividades ocorrerão durante todo período gestacional sempre após as consultas do pré-natal com objetivo de abordar todas as mães e familiares que participarão das consultas. Serão aplicados questionários antes e após cada palestra e exibição de vídeo educativo. A realização de ações educativas durante o pré-natal e de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações após o parto e mais sucesso na amamentação. O período pré-natal é um momento de intenso aprendizado ⁽¹²⁾. As orientações oferecidas às gestantes estão relacionadas com o trimestre de gestação em que estas se encontram no momento da consulta; porém, as questões relativas ao aleitamento materno sempre são abordadas independente da idade gestacional ⁽¹²⁾. No final de cada atividade será aberto um espaço para troca de experiência e dúvida dos participantes. A abertura para o diálogo entre os participantes faz parte do processo de aprendizado e tende a ser satisfatório.

3.4 Avaliação e Monitoramento

As participantes do pré-natal farão um cadastro e este permitirá a avaliação das mães e recém-nascidos, este cadastro que será realizado na primeira consulta do pré-natal. As avaliações serão através da coleta de dados obtidos nas Unidades Básicas de Saúde e Maternidades. Desta forma será possível acompanhar o processo de aleitamento materno e desenvolvimento e crescimento das crianças.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Esta intervenção contribuirá com os profissionais que atuam na área materno infantil. Visando um cuidado integral da mãe, recém-nascido e família, com o objetivo de ensinar sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Buscando um exercício mais qualificado e voltado para realidade de cada mãe atendida. E por fim espera-se que este estudo tenha colaborado para elucidar alguns aspectos que permeiam as dificuldades das mães em relação ao cuidado com o filho em um ambiente hospitalar e domiciliar e que venha também servir de incentivo para estudos futuros, uma vez que a temática é inerente à formação e atuação do enfermeiro que pretende trabalhar na área materna infantil.

5. CRONOGRAMA

Período Atividade	2014					2015	
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do projeto	X						
Aprovação do projeto		X					
Estudo da literatura	X	X	X	X	X	X	X
Coleta de dados		X	X				
Discussão e análise dos resultados				X			
Revisão final e digitalização					X		
Entrega do trabalho final						X	
Socialização do trabalho						X	X

REFERÊNCIAS

1. Sousa L, Haddad ML, Nakano A M S, Gomes F A. Terapêutica não-farmacológica para alívio do ingurgitamento mamário durante a lactação. Revisão integrativa: Rev. Esc. Enferm. USP2012; 46(1):472-9
2. Terra DLH, Okasaki ELFJ. Compreensão de puérperas primíparas sobre os cuidados domiciliares com o recém-nascido. Revista Enfermagem UNISA. 2006; 7: 15-20.
3. Gaíva MAM, Gomes FMM. Cuidado do neonato – uma abordagem de enfermagem. Goiânia: AB; 2003.
4. Marques RFSV, Cunha ICC, Aragón MG, Peixoto VS. Fatores relacionados à dificuldades no aleitamento materno entre mães adolescentes da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Revista Paraense de Medicina 2008;22 (1) 57-62.
5. Oliveira MIC, Camacho LAB. Impacto das unidades básicas de saúde. Rev. Bras. Epidemiologia. 2002;5(1) 41-51.
6. Fonseca LMM, Scochi CGS, Mello DF. Educação em saúde de puérperas em alojamento conjunto neonatal: Aquisição de conhecimento mediado pelo uso de jogo educativo. Revista Latino -Am Enfermagem. 2002; 10 (2) 166 – 71.
7. Soares AVN, Silva IA. Representações de puérperas sobre o sistema de alojamento conjunto: do abandono ao acolhimento. Revista escola enfermagem USP 2003; 37 (2) 72-80.
8. Sousa L, Haddad ML, Nakano MAS, Gomes FA. Terapêutica não-farmacológica para alívio do ingurgitamento mamário durante a lactação: Revisão integrativa. Rev. Esc. Enferm. USP2012; 46(1):472-9
9. Lopes ATC, Abreu AKC, Araujo EF, Lopes RV, Ibiapina MCG. Queiroz MGQ. Cuidados com o RN: Avaliação do nível de conhecimento da mãe. Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal. Encontro Norte-Nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica. Fortaleza Ceará – Brasil de 24 á 27 de Julho de 2012.
- 10 - Atenção à Saúde do Recém-Nascido. Guia para os profissionais da Saúde – Cuidados Gerais. Brasília DF 2011; 1.
11. Zorzi NT, Bonilha ALL. Práticas utilizadas pelas puérperas nos problemas mamários. RevBrasEnferm2006/Jul-Ago; 59(4): 521-6.
12. Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, São2007; 12 (2): 477-86.
13. <http://www.unasus.gov.br/retirado> logotipo da folha 0 do site em 22/01/15
14. <http://www2.unifesp.br/dotorrino/orl/logotipo> Retirado da folha 0 em 22/01/15